

Acesso à Internet nas Escolas e Desigualdade Digital no Brasil

Silvio Cesar Viegas
 Isadora Luiz Lemes
 Renato P. dos Santos
 Ulbra/PPGECIM

Introdução

O extraordinário, mas desigual, crescimento do acesso das pessoas à Internet é amplamente considerado como criador de uma nova divisão de classes entre os “ricos em informação” e os “pobres em informação”, o que é referido pelo termo “desigualdade digital” (*digital divide*).

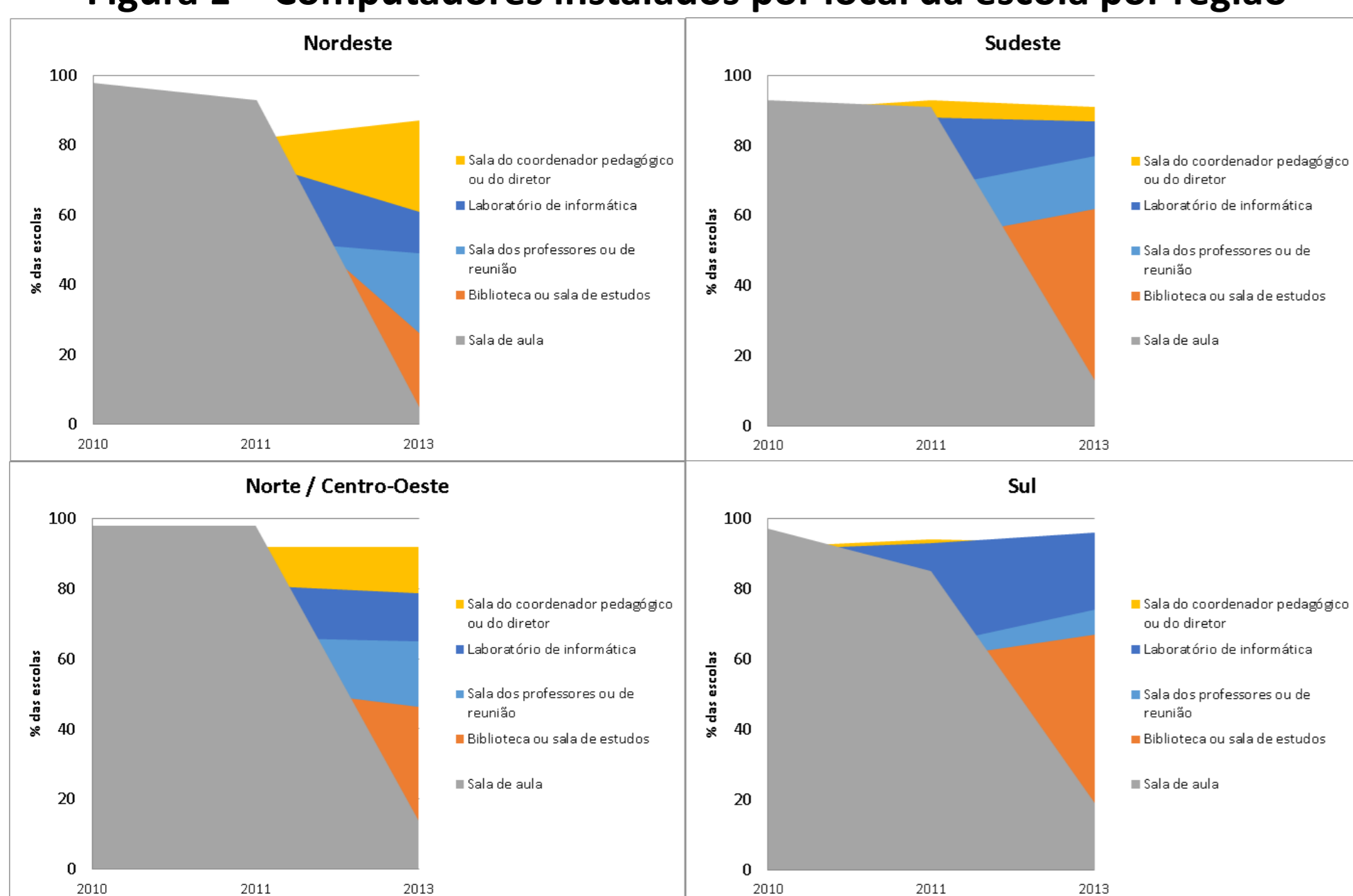
Metodologia

Dados sobre a disponibilidade das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil disponíveis no portal de dados CETIC.br (<http://data.cetic.br/cetic/explore>) foram analisados.

Resultados

A análise dos dados mostra (Figura 1) que a disponibilidade de computadores aos alunos tem caído de forma drástica nas salas de aula de todo o Brasil, desde 2010.

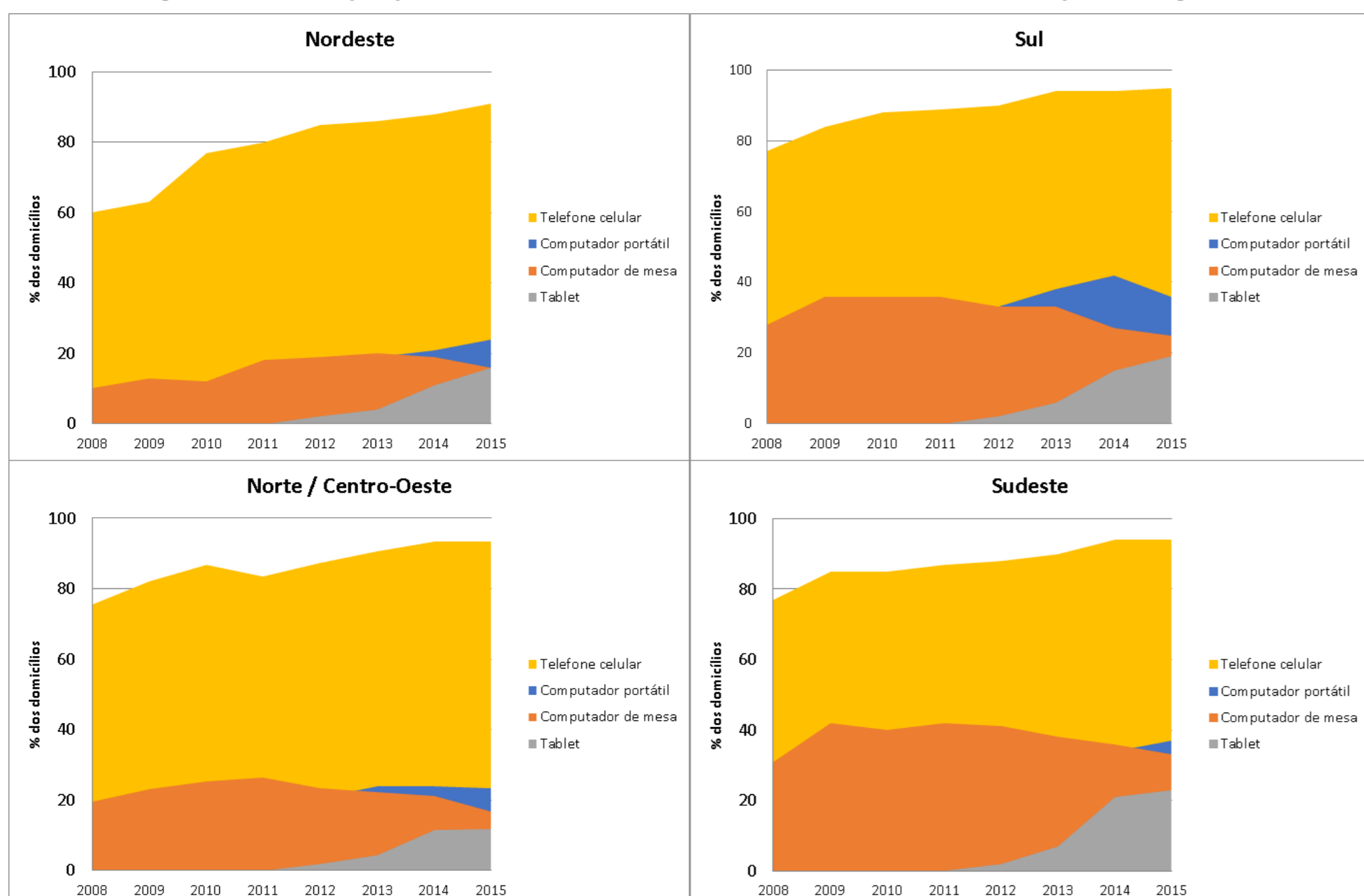
Figura 1 – Computadores instalados por local da escola por região



Em oposição, nota-se a manutenção, ou até mesmo o aumento, da existência de computadores nas partes não acessíveis aos estudantes, tais como nas salas dos diretores, dos coordenadores pedagógicos ou dos professores (Figura 1), o que parece indicar que não se trata apenas de um problema financeiro.

Por outro lado, observa-se uma crescente disponibilidade de dispositivos móveis pessoais, tais como smartphones e tablets, muito mais acentuado no caso dos celulares em todas as regiões do Brasil (Figura 2).

Figura 2 – Equipamentos existentes nos domicílios por região

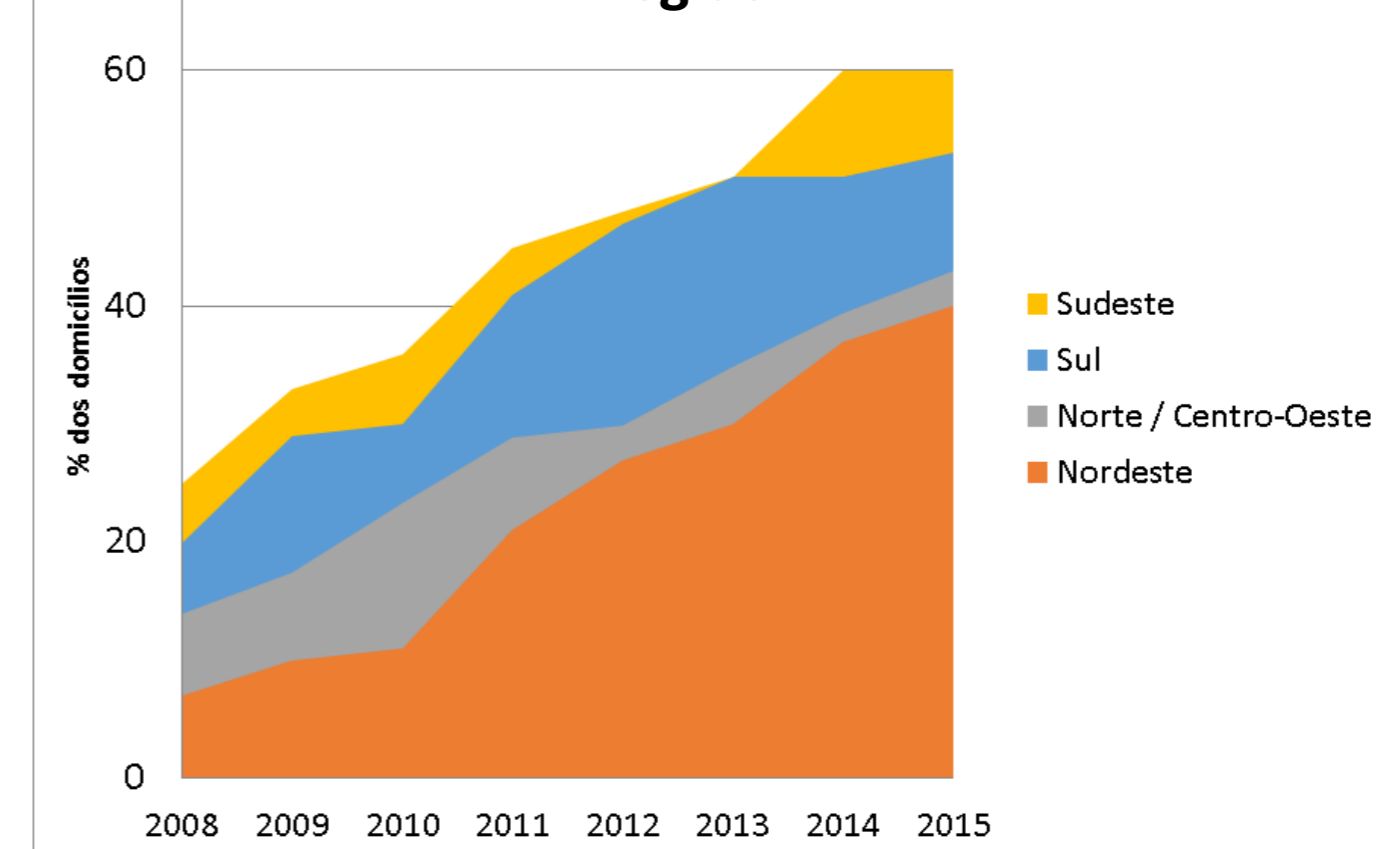


Objetivos

Neste trabalho, pretendeu-se investigar a evolução do acesso à Internet nas escolas e da desigualdade digital social no Brasil.

Observa-se, também, um extraordinário aumento do acesso à Internet em todas as regiões do Brasil (Figura 3), mas ainda sensivelmente maior nas regiões Sul e Sudeste em comparação às regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Figura 3 – Domicílios com acesso à Internet por região



Embora os resultados acima indiquem uma redução da desigualdade quantitativa de acesso à Internet por meio de uma substituição do acesso na escola via computadores pelo acesso móvel, fora da escola, há também uma importante substituição qualitativa nesse processo. Trata-se de uma “desigualdade digital de segundo nível” (*second-level digital divide*) (HARGITAI, 2001) nas habilidades e hábitos que tornam o uso da Internet mais significativo, útil e emponderador, necessário para completar tarefas essenciais a oportunidades educacionais e empregos contemporâneos, onde o uso de Internet é instrumental (MCCONNELL; STRAUBHAAR, 2015, p. 66).

O acesso institucional em escolas e locais de trabalho desempenha um papel muito mais forte no cultivo desse capital tecnológico, enquanto que a banda larga doméstica (e, naturalmente, também o acesso móvel) pode ser usada principalmente para fins de entretenimento, tais como streaming de vídeo ou jogos multiplayer, que não desenvolve esse capital (MCCONNELL; STRAUBHAAR, 2015, p. 66).

Conclusões

O mero incremento no acesso, tal como o proposto pelo Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), instituído pelo Decreto nº 7.175, de 12 de Maio de 2010, não propicia automaticamente o uso mais significativo, útil e emponderador da Internet (redução da desigualdade digital de segundo nível). Como bem admoestou Francisco, por mais equipada por TIC que uma sociedade esteja, se ela produz uma legião de analfabetos funcionais, meros consumidores e reprodutores de entretenimento e conteúdos de baixo teor educacional e científico, trata-se de uma “sociedade da desinformação” (FRANCISCO, 2004, p. 6).

As escolas e os locais de trabalho têm um papel crucial para a mudança dessa realidade, ao propiciar os tipos de apoio e reforço sociais que muitos usuários potenciais podem precisar para usar a Internet para alcançar objetivos de vida e causar mudanças de vida (MCCONNELL; STRAUBHAAR, 2015, p. 66).

Referências

- FRANCISCO, Severino. *Sociedade da desinformação. Observatório da Sociedade da Informação*. Brasília: Setor de Comunicação e Informação da UNESCO no Brasil, 7 out. 2004.
- HARGITAI, Eszter. Second-Level Digital Divide: Mapping Differences in People's Online Skills. In: TPRC 2001. 29th Research Conference on Communication, Information and Internet Policy. 27 - 29 Oct 2001, Alexandria, VA. 2001. *Proceedings*.... Cambridge, MA: MIT Press, 2001.
- MCCONNELL, Christopher; STRAUBHAAR, Joseph. Why the Institutional Access Digital Divide Might Be More Significant than the Home Broadband Divide. In: CUEVAS-CERVERÓ, Aurora; STRAUBHAAR, Joseph; PASSARELLI, Brasilina (Org.). *Handbook of Research on Comparative Approaches to the Digital Age Revolution in Europe and the Americas Handbook of Research on Comparative Approaches to the Digital Age Revolution in Europe and the Americas*. Hershey, PA: IGI Global, 2015. p. 56–75.